

## Millennium bcp: Modelo de Negócio Robusto

### Rendibilidade

- Resultado líquido de 74,5 milhões, que compara com 12,3 milhões em Junho de 2021, influenciado por:
  - Aumento dos proveitos core do Grupo em 22,7% e gestão rigorosa dos custos operacionais (+1,5%)
  - Contribuições obrigatórias para o setor bancário em Portugal de 62,2 milhões
  - Efeitos extraordinários relacionados com o Bank Millennium incluindo, encargos de 257,8\* milhões associados à carteira de créditos hipotecários CHF, contribuição de 54,3 milhões para o Fundo de Proteção Institucional (IPS)\*\* e registo da imparidade do goodwill do Bank Millennium de 102,3 milhões
- Resultado antes de imparidades e provisões do Grupo aumenta 45,7% em relação ao 1º semestre de 2021
- Resultado líquido de 174,5 milhões em Portugal. Excluindo itens específicos corresponde, em base comparável, a um crescimento de 63,1% face ao 1º semestre de 2021

### Capital e liquidez acima dos requisitos regulamentares

- Rácio de capital total\*\*\* (*fully implemented*) de 15,3% e rácio de capital CET1\*\*\* (*fully implemented*) de 11,3% (em base *pro forma*\*\*\*\* rácio de capital total de 15,9% e rácio de capital CET1 de 11,8%) em 30 de junho de 2022, acima dos requisitos regulamentares de 13,75% e 9,16%, respetivamente
- Níveis de liquidez elevados, muito acima dos requisitos regulamentares, e ativos disponíveis para financiamento junto do BCE de 25,2 mil milhões

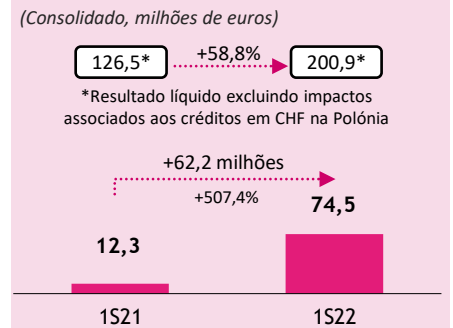
### Crescimento dos volumes de negócio e da base de Clientes

- Aumento do crédito *performing* do Grupo em 1,6 mil milhões de euros (+3%) face a junho de 2021
- Aumento de 4,1% (+1,5 mil milhões) do crédito *performing* em Portugal, salientando-se o relevante crescimento do crédito à habitação com mil milhões de euros (+5,6%) e o forte apoio às empresas, com um crescimento de 417 milhões face a junho de 2021 (+2,3%)
- Ao nível dos Recursos de Clientes, registou-se um aumento, no Grupo, de 3,6% face a junho de 2021
- Ao nível do Grupo, aumento de 631 mil Clientes *mobile* face a 30 de junho de 2021, totalizando 3,8 milhões de clientes em junho de 2022 (1,3 milhões em Portugal), representando 60% dos Clientes ativos do Grupo (49% em Portugal)

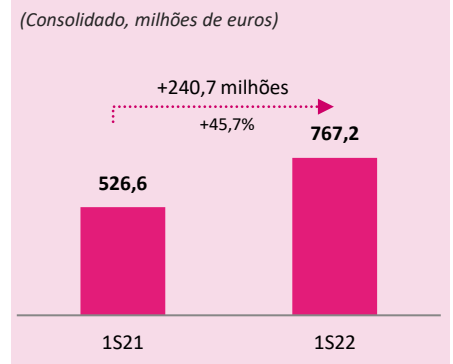
### Melhoria da qualidade dos ativos

- Redução dos NPE, em contexto adverso: redução de 501 milhões face a junho de 2021, tendo a redução em Portugal totalizado 460 milhões (243 milhões desde o início do ano e 153 milhões no 2T22)
- Cobertura dos NPE por imparidades em 65%, com cobertura total de 113%, ao nível do Grupo

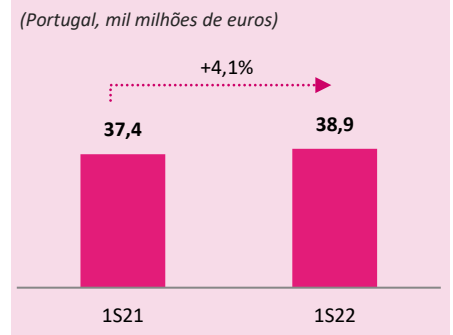
### Resultado líquido



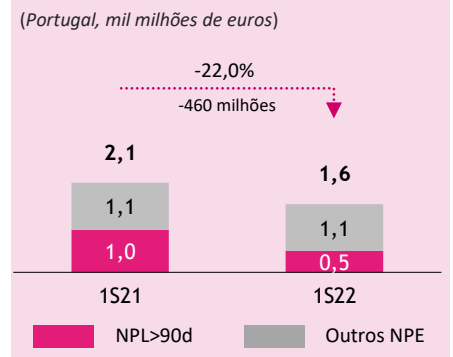
### Resultado antes de imparidades e provisões



### Carteira de crédito *performing*

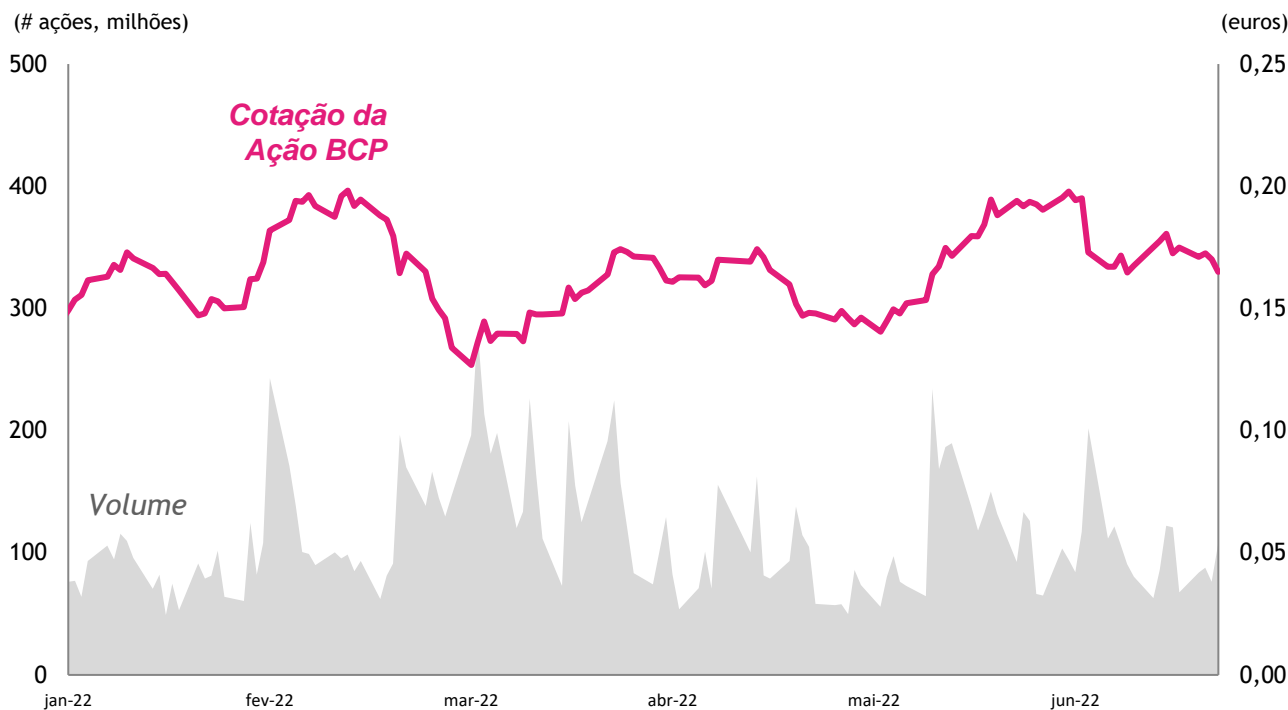


### Non-performing exposures (NPE)



\*Antes de impostos e de interesses que não controlam e inclui provisões para riscos legais, custos com acordos extrajudiciais e consultoria legal. | \*\*Novo fundo polaco destinado a garantir a estabilidade do sistema financeira, assegurando a liquidez e solvência dos bancos membros (antes de interesses que não controlam) | \*\*\*Rácio *fully implemented* incluindo resultados não auditados do 1S22 | \*\*\*\* Sujeito a autorização do BCE

## Ação BCP valorizou 17,1% no 1º semestre de 2022, o que compara com uma desvalorização de 13,9% do índice Eurostoxx 600 Banks



Fonte: Euronext, Refinitiv

A ação BCP fechou o 1º semestre de 2022 com uma valorização de 17,1%, o que compara com uma desvalorização de 13,9% do índice de bancos europeus. Este desempenho do BCP compara também com a valorização média de 3,2% dos bancos espanhóis.

O desempenho da ação BCP foi influenciado pelas tensões político-militares associadas à invasão da Ucrânia pela Rússia, pelo aumento da inflação a nível mundial e consequentes decisões de política monetária dos principais bancos centrais, que aumentaram as taxas de referência (o BCE também se prepara para iniciar um ciclo de subida das taxas de referência), bem como pelos receios de uma forte desaceleração do PIB na Europa e nos EUA, com alguns analistas a avançar com cenários de potencial recessão.

### Impactos positivos:

- Divulgação de resultados do 1º trimestre 2022, tendo os resultados mostrado a robustez do modelo de negócio, nomeadamente da operação portuguesa, em contexto extremamente desafiante;
- Sensibilidade às taxas de juro, com a previsão de aumento das taxas de juro a nível mundial é esperado um impacto positivo nos bancos com maior sensibilidade à mesma;
- Revisão em alta do price target da ação BCP por parte dos analistas que acompanham o Banco.

### Impactos negativos:

- Níveis de provisionamento na Polónia, para fazer face a riscos legais associados à carteira de créditos hipotecários concedidos em moeda estrangeira;
- Incerteza face ao desenrolar da situação na Polónia, nomeadamente do impacto das novas medidas que poderão ser tomadas pelo governo polaco com influência no setor bancário;
- Incerteza macroeconómica com alguns analistas a avançarem com possíveis cenários de recessão mundial.

O price target de junho de 2022 fixou-se em €0,23, o que compara €0,18 em dezembro de 2021 representando uma variação de 27,8%.

# Millennium bcp

**DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**  
Bernardo Collaço, Responsável

**EQUITY**  
Alexandre Moita  
+351 211 131 321

**DÍVIDA E RATINGS**  
Luís Morais  
+351 211 131 337



**investors@millenniumbcp.pt**

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A., Sociedade Aberta. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto. Capital Social: 4.725.000.000,00 Euros. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882. LEI: JU1U6SODG9YLT7N8ZV32

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores de 2022 não foram objeto de auditoria.

Em 2021, o Grupo BCP alienou a totalidade do capital social do Banque Privée BCP (Suisse) S.A. e 70% do capital social da SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. Conforme disposto na IFRS 5, o contributo destas entidades para o resultado consolidado do Grupo encontra-se refletido como resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação, tendo a informação histórica sido reexpressa desde janeiro de 2020, de forma a assegurar a sua comparabilidade.

Em virtude de alterações de políticas contabilísticas do Bank Millennium (Polónia), as demonstrações financeiras anteriormente publicadas foram reexpressas a partir de 1 de janeiro de 2020 por forma a garantir a comparabilidade da informação.

A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.